



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Saber Sobre O Aleitamento Materno: Uma Experiência Com As Educadoras Das Creches Do Município De Cuité/pb

Autores: JAQUELINE COSTA DANTAS; ADRIANA ELEUTERIO DA SILVA; ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS; KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA; LAÍZE GUILHERME DA SILVA; MANUELA SIMONY CUNHA GOMES; MIKAELLE ALBUQUERQUE DE SOUZA; MARÍLIA FRAZÃO TAVARES DE MELO; MAYRA DA SILVA CAVALCANTI

Resumo: O intuito desse estudo é avaliar o conhecimento das educadoras dos dois centros de educação infantil do município de Cuité/PB sobre aleitamento materno. A pesquisa ocorreu com um total de 18 educadoras, onde, para estas, foi construído e aplicado um questionário com questões de verdadeiro e falso. O questionário foi dividido em três subtemas: aleitamento materno, aleitamento artificial e alimentação complementar. No entanto, apenas os resultados referentes ao conhecimento sobre aleitamento materno será apresentado. Na pesquisa, foi utilizado o programa Epi Info 7 para análise de dados e obtenção dos resultados. Participaram educadoras com idade variando de 29 a 52 anos, sendo que 22,22% destas têm pós- graduação em Ensino e Aprendizagem. Todas as educadoras responderam corretamente quanto à importância do leite materno para a proteção da criança e que o bebê é o principal regulador da produção do leite humano. Quanto ao período de aleitamento materno exclusivo, 72,22% das educadoras acertaram. No que diz respeito a não utilização de água e chás durante os 6 primeiros meses, 83,33% acertaram. Ademais, 55,56% das entrevistadas afirmaram que uma mãe desnutrida produzirá leite em menor quantidade e “fraco”. Observou-se que a maioria das educadoras tinha um bom conhecimento referente a várias informações quanto ao aleitamento materno. No entanto, havia ainda algumas que não sabiam o período correto de aleitamento materno exclusivo e acreditava que nesse período poderia oferecer água e chás. Além disso, notou-se que a maioria acreditava que uma mãe desnutrida produzia um leite com qualidade inferior tanto em quantidade como em qualidade, sendo esta uma informação errônea e que influencia no desestímulo do aleitamento materno. Portanto, é importante que realizem ações de capacitação e aprimoramento, com o intuito dessas educadoras estimularem e auxiliarem as mães quanto ao aleitamento materno.